

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16012 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

ASSESSORIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA ESCOLA TÉCNICA
AO INSTITUTO FEDERAL: UMA TRAJETÓRIA

Sandra da Silva Machado - UFPel - Universidade Federal de Pelotas

ASSESSORIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA ESCOLA TÉCNICA AO INSTITUTO FEDERAL: UMA TRAJETÓRIA

RESUMO

O estudo objetiva compreender a trajetória de constituição da assessoria pedagógica no IFSul, dando destaque às configurações desta função nas políticas públicas com impacto na Instituição. A recuperação histórica será o mote de análise da perspectiva mais ampla, decorrente da Lei 5.540 que teve impactos na Rede Federal de ensino. Que repercussões teve essa legislação? Como foram constituídas as assessorias pedagógicas? Quais as estratégias para sua legitimação? Estas questões sugerem a pesquisa de natureza qualitativa com procedimentos como revisão bibliográfica, análise documental e realização de entrevistas com supervisores e docentes. O tratamento dos dados se baseia nos princípios da análise de conteúdo e o referencial teórico lança mãos, de contribuições de Lucarelli (2000), Marcelo Garcia (1999) e Cunha (2014). Os resultados parciais indicam que a supervisão no IFSul acompanha sua trajetória a partir da legislação que a legitimou. Esteve e está, sujeita a um jogo de poder de natureza política e pedagógica, que impacta o reconhecimento de sua ação, adequando-se às variáveis que vão alterando a identidade da Instituição. Compreender os desafios para as assessorias, exige pautar a trajetória de um papel ainda em construção, cuja definição é primordial para consolidação de seu trabalho e sua territorialidade.

Palavras-chave: Assessoria Pedagógica. Educação Profissional. Trajetória das assessorias.

A Rede Federal de Ensino, desde sua criação em 1909, tem passado por diversas transformações de acordo com as mudanças ocorridas no país e no mundo. A Supervisão escolar neste contexto também tem acompanhado este processo com mudanças em sua nomenclatura e em suas atribuições.

Esta pesquisa tem como foco investigar a constituição da Assessoria Pedagógica no Instituto Federal Sul-rio-grandense, buscando conhecer que fatores incidiram para legitimação desta função e como as transformações na identidade institucional vem impactando a concepção de docência neste espaço e na assessoria pedagógica.

A docência é uma profissão complexa, os professores no desenvolvimento de sua prática pedagógica quando assessorados vão construindo seu processo de desenvolvimento profissional, aprendendo no enfrentamento dos desafios emergentes da ação educativa. Das necessidades de apoio e qualificação das atividades e de formação docente surge o assessor

pedagógico.

Na educação profissional, por suas peculiaridades, na qual não há a necessidade de formação pedagógica para o ingresso na função, torna-se indispensável o assessoramento pedagógico com vistas ao desenvolvimento profissional docente.

No IFSul, a presença do supervisor pedagógico tem seu início no ano de 1974. A então Escola Técnica teve, como primeiras supervisoras, professoras pedagogas com especial reconhecimento profissional, que estabeleceram a base de um trabalho interativo, dentro do contexto da época.

Desde então a supervisão pedagógica no Instituto tem passado por transformações que, neste trabalho, se convertem na questão central de pesquisa: Quais as trajetórias de constituição das assessorias pedagógicas na Educação profissional? Que impactos foram significativos na legitimação e configuração desse papel?

Ao realizar o exercício do estado do conhecimento sobre as assessorias pedagógicas na educação profissional observa-se a preocupação com o ressignificar da função, apontando para a supervisão como um território ainda em construção. Destacam-se um significativo número de trabalhos que tratam sobre a reformulação da função, evidenciando um processo de retomada de sua história, para constituição de sua identidade profissional, seu espaço e consolidação de seu território.

Os estudos de Lucarelli (2000) na Argentina, de Ruiz (2007) e de Monereo e Pozo et al. (2007) na Espanha e de Cunha (2014) no Brasil sobre Assessoria Pedagógica têm contribuído para a reflexão da necessidade destes profissionais nas Instituições de Ensino. Algumas já dispõem de uma equipe de assessoria pedagógica constituída e fazendo a diferença na profissionalização dos docentes e na qualidade do ensino.

A assessoria pedagógica é essencial, para que propiciar as transformações nas práticas pedagógicas; é uma “profissão de ajuda” como enfatiza Lucarelli (2000). Neste processo o trabalho precisa ser coletivo, envolvendo todos os atores das Instituições. Monereo e Pozo et al. (2007, p.14) ressaltam que o assessoramento implica: “uma verdadeira atividade de cooperação ou de trabalho conjunto entre assessores e assessorados na definição e na solução de problemas relacionados ao ensino e à aprendizagem ou, em sentido mais geral, à educação”.

O supervisor educacional tem papel fundamental na articulação e discussão de temáticas no coletivo das instituições, no trabalho integrado, na estruturação de propostas de ação, de reflexão e de intervenção dentro dos espaços educativos.

Nesta investigação, busca-se compreender a trajetória da supervisão pedagógica em um Instituto Federal, incluindo as ações e transformações do trabalho dos profissionais durante as mudanças políticas, estruturais e sociais no IFSul. Considerando-se que suas ações junto aos

docentes têm peso político, podem interferir socialmente nas transformações pedagógicas, contribuir com o exercício da profissão e sobretudo, com o processo educativo.

A necessidade de compreender a institucionalização que progride como espaço, lugar e território das Assessorias Pedagógicas na Educação Profissional, nos encaminha a procedimentos metodológicos que se pautam na linha qualitativa de pesquisa.

A coleta de dados vem sendo realizada através de análise documental, entrevistas semiestruturadas com os supervisores e docentes que atuaram na Escola desde sua origem e também com os servidores destas áreas que atuam atualmente na Instituição.

A escolha pelas entrevistas semiestruturadas se dá por conter questões que procuram ser provocadoras de reflexões e, ao mesmo tempo, por permitirem que as respostas sejam espontâneas. Também servem para ativar o exercício de memória pedagógica envolvendo narrativas dos docentes e supervisores sobre sua prática.

Trabalhar com narrativas na pesquisa é partir para desconstrução/construção das próprias experiências, tanto do professor/pesquisador como dos sujeitos da pesquisa. As narrativas provocam mudanças na forma como as pessoas compreendem a si próprias e aos outros e, por este motivo, são também importantes estratégias formadoras de consciência numa perspectiva emancipadora. (CUNHA, 1997, p. 1)

O tratamento dos dados lança mãos de princípios da análise de conteúdo, baseada, teoricamente, nas contribuições de Bardin (2011), visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (BARDIN, 2011, p.42). Com a pesquisa qualitativa, tem-se a possibilidade de uma análise crítica, aliada à descrição dos dados obtidos nas entrevistas. A intenção é estabelecer um diálogo entre os dados coletados e o referencial teórico adotado.

A pesquisa encontra-se em andamento, e como resultados parciais é possível constatar que a supervisão pedagógica no Instituto, em sua trajetória, já teve seus momentos de consolidação e ápice. Todavia as mudanças ocorridas na Instituição tem alterado e impactado a identidade do que é ser professor na Educação profissional e conseqüentemente a função supervisora.

Desde a forma de seleção docente em que há um encolhimento da importância do saber pedagógico em detrimento da valorização dos saberes investigativos e da pesquisa, o papel da pedagogia no IF vai se enfraquecendo, constata-se que este não é um fenômeno local. A ausência de políticas educacionais de valorização do saber da dimensão pedagógica que vem impactando na identidade da instituição e o desprestígio da experiência profissional do professor vão alterando a ação supervisora.

No âmbito das pesquisas nacionais observa-se a presença de vários trabalhos buscando compreender o processo pelo qual passa a supervisão pedagógica e observa-se a preocupação

com a busca de re-significado e reformulação de sua função.

As mudanças e transformações na sociedade, políticas, concepções e as transformações institucionais implicaram em um processo de ressignificação da supervisão escolar. No IFSul, atualmente observa-se um vácuo em relação às atribuições deste profissional, o que além de dificultar a constituição de um espaço para o pedagógico, implica na efetividade das ações desenvolvidas por estes profissionais. Neste sentido, retomar sua trajetória, sua história, torna-se necessário para o (re)conhecimento sobre seu ofício, sobre as expectativas em relação sua atuação, e produzir conhecimentos que possam contribuir com a ação destes profissionais, consolidando sua identidade e a constituição de um território para as assessorias na Instituição.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. CONTA-ME AGORA!: AS NARRATIVAS COMO ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS NA PESQUISA E NO ENSINO. **Revista Perspectiva**. *Fac. Educ/USP*. [online]. 1997, vol.23, n.1-2 ISSN 0102-2555. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-25551997000100010>>. Acesso em 02 Ago 2024.

CUNHA, M. I. (org.). **Estratégias Institucionais para o Desenvolvimento Profissional Docente e as Assessorias Pedagógicas Universitárias**: memórias, experiências, desafios e possibilidades. São Paulo: Junqueira & Marin, 2014.

LUCARELLI, Elisa. El asesor pedagógico y la didáctica universitaria. In: LUCARELLI, Elisa (Comp.). **El asesor pedagógico en la universidad**: De la teoría pedagógica a la práctica em la formación. Buenos Aires: Paidós Educador, 2000.

MONEREO, Carles et al. **A prática de assessoramento educacional**. Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.